

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: LESÃO POR PRESSÃO: AVALIAÇÃO DA INSERÇÃO DO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: ISMAR PAULO DOS SANTOS
Valdiclei Ramos Do Nascimento
Ana Paula Ortelan Zanotti
Lais Cardoso Caires

Autores: André Luiz Cabral
Jhonathan Brozeghini Passos
Italla Maria Pinheiro Bezerra
Fabiana Neves Smiderle

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Nos últimos anos há preocupação entre os profissionais da saúde e pesquisadores, sob a crescente incidência de Lesão por Pressão (LPP) em pacientes durante o período de internação. As ocorrências da LPP em instituições de saúde principalmente em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ocasionam perdas financeiras e sofrimento físico e psicológico em pacientes e familiares. Objetivos: Analisar a incidência de Lesão por pressão adquirida em UTI após a inserção do protocolo de prevenção, descrever o protocolo que é utilizado na instituição, correlacionar o uso do protocolo de prevenção com a incidência de lesões por pressão, descrever quais ações foram instituídas pela equipe de enfermagem para eficácia do protocolo de prevenção. Método: Pesquisa descritiva, transversal retrospectiva de abordagem quantitativa realizado na UTI de um Hospital Filantrópico de Vitória-ES. Participaram 513 pacientes no período de outubro de 2016 a julho de 2017. A inserção de práticas preventivas de LPP foi registrada mediante instrumento avaliação utilizada pelos enfermeiros. Utilizaram-se o pacote estatístico STATA 11.0 SPSS para análise dos dados. Resultados: Evidencia-se elevação (86,4%) de pacientes que não adquiriram LPP após a adoção das práticas de prevenção e controle na UTI. Nota-se um aumento de pele íntegra de (58,7%) para (67,7%), e redução do quantitativo de lesões grau II de (20,8%) para (15,3%) e Grau III (14,5%) para (10,2%). Utilizaram-se a Metodologia de Melhoria onde as ações primeiras são realizadas e mensuradas os indicadores para posterior execução do registro do Protocolo Institucional. Conclusão: Constatou-se que a utilização desta metodologia apresentou resultados significativos nos indicadores LPP mensurados. Conseguiu-se ofertar uma assistência sistematizada e padronizada, qualificando os profissionais e auxiliando na tomada de decisões quanto à redução de riscos na abertura e controle de lesões oferecendo assim um atendimento com qualidade e humanizado.